

Número 22 – 18 de Janeiro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Concurso apertado para selecção de membros das 12 novas Comissões de Eleições

Foi lançada esta semana (16 de Janeiro) o concurso público para selecção dos membros das Comissões de Eleições das 12 novas autarquias do país. O concurso termina na próxima segunda-feira (23 de Janeiro).

A Sociedade Civil tem menos de semana para submeter candidaturas àqueles órgãos de apoio dos 12 distritos ([ver anexo do concurso](#)). Os prazos do concurso são bastante apertados e poderão limitar candidaturas de organizações da sociedade civil independentes, o que facilitaria a candidatura e a selecção de organizações socioprofissionais como a ONP e outras, controlados pelo partido Frelimo. A lei estabelece que os candidatos a membros da Comissão de Eleições devem ser personalidades probas, para que desempenhem as funções técnico-profissionais com idoneidade, independência, imparcialidade, isenção, objectividade, competência, zelo, honestidade, lealdade, neutralidade e dignidade.

Embora os novos municípios não sejam distritos, a Comissão Nacional de Eleições trata-os como se de comissões distritais de eleições se tratasse. As comissões distritais de eleições são compostas por 15 membros, dos quais nove são provenientes da sociedade civil e os restantes seis dos partidos representados no parlamento, nomeadamente Frelimo, Renamo e o MDM.


As novas comissões distritais são dos seguintes municípios: Vila do Ibo, Balama (Cabo Delgado), Vila de Insaca, Distrito de Mecanhelas (Niassa), Mossuril (Nampula), Morrumbala (Zambézia), Chitima (Tete), Guro (Manica), Caia (Sofala), Homoine (Inhambane), Massingir (Gaza), Marracuene e Matola-Rio (Província de Maputo).

Recenseamento Piloto arranca no dia 1 de Fevereiro

O recenseamento piloto arranca no dia 1 de Fevereiro e terá a duração de 20 dias. Irá decorrer em 15 postos administrativos de três províncias, nomeadamente Maputo, Manica e Nampula. Os postos administrativos a serem abrangidos serão conhecidos até a próxima semana.

Para o efeito, está prevista para iniciar hoje a configuração dos computadores, Mobiles ID, que serão usados para a introdução de dados e para a captação de imagens no recenseamento eleitoral. Até ao dia 31 de Janeiro está prevista a colocação do material nas brigadas do recenseamento em todos os postos administrativos a serem abrangidos pelo recenseamento Piloto ([ver anexo do calendário](#)).

A campanha de educação cívica eleitoral vai iniciar na sexta-feira da próxima semana, 27 de Janeiro. O Secretariado Técnico de Administração Estatal deverá entregar até 25 de Fevereiro o relatório dos erros diagnosticados durante o recenseamento piloto.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Editor: Lázaro Mabunda</p> <p>Director: Edson Cortez</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Parceiro:  Suécia
Sverige